

## PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE INSTITUIÇÕES ESCOLARES CATÓLICAS: BALANÇO DAS DISSERTAÇÕES E TESES (1999-2018)\*



Daniela Aparecida Silva Sales\*\*, Ademilson Batista Paes\*\*\*

**Resumo:** *o artigo apresenta uma revisão da produção brasileira sobre instituições escolares confessionais católicas, buscando realizar o estado do conhecimento e compreendê-lo. O texto, de caráter bibliográfico, investiga as dissertações de mestrado e as teses de doutorado dos Programas de Pós-Graduação (PPG) Stricto Sensu, disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e de bibliotecas digitais de PPG de diversas Universidade brasileiras. A investigação consistiu na leitura dos trabalhos, seguida da tabulação dos dados e construção de categorias de análise para classificar os objetos de estudo. Foram analisadas as bases teóricas, as opções metodológicas e as fontes utilizadas.*

**Palavras-chave:** *Educação. Religião. Escolas Católicas. Balanço da produção.*

O presente texto encontra-se vinculado ao trabalho de pesquisa de mestrado (em andamento) do PPG em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Paranaíba/MS; conta com o apoio do Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação da UEMS (PIBAP/UEMS); e aborda trabalhos produzidos no âmbito da pós-graduação sobre instituições escolares confessionais católicas.

\* Recebido em: 05.03.2019. Aprovado em: 08.06.2019.

\*\* Mestranda em Educação (UEMS-Paranaíba). Especialista em Educação (UEMS-Paranaíba). Especialista em Gestão Escolar (Faculdade São Brás). Graduada em Pedagogia (UEMS-Paranaíba). Membro do GEPHEB (Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira). Bolsista PIBAP/UEMS. *E-mail:* daniela.ap.s.sales@gmail.com

\*\*\* Doutor em Educação Escolar (UNESP- Júlio de Mesquita Filho). Mestre em Educação (Faculdade Católica Dom Bosco). Docente (UEMS-Paranaíba). *E-mail:* abpaesbr@yahoo.com.br

Nos últimos anos, no Brasil, sobretudo a partir da década de 1990, vêm sendo realizadas pesquisas sobre instituições escolares, as quais estão presentes de forma significativa no campo da História da Educação. Ao selecionarem como objeto de estudo uma escola, os pesquisadores dispõem de uma variedade de abordagens e fontes, o que contribui para o conhecimento no que se refere às questões de caráter educacional do passado. De acordo com Nosella e Buffa (2009 p. 17), temas como “cultura escolar, formação de professores, livros didáticos, disciplinas escolares, currículo, práticas educativas, questões de gênero, infância e, obviamente, as instituições escolares” vem sendo estudados desde os anos de 1990, momento em que, para os autores, há um desenvolvimento dos estudos históricos da educação. Tal desenvolvimento caracteriza-se, entre outros fatores, pela consolidação da pós-graduação.

Nosella e Buffa (2006) realizaram um levantamento da produção brasileira, a partir de 1990, sobre instituições escolares. Para tanto, consultaram o acervo de dissertações e teses defendidas nos PPG em Educação de algumas universidades, os arquivos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os autores indicam que o levantamento não traz uma lista completa, mas que representa uma amostra significativa de dados. No primeiro momento, Nosella e Buffa classificaram os tipos de instituição escolar estudadas, considerando o “grau escolar (fundamental, médio, superior), o estatuto jurídico (pública, particular, leiga, religiosa, comunitária), sua natureza (educação geral ou profissional, instituição escolar ou de pesquisa” (NOSELLA; BUFFA, 2006, p. 6). Assim, os autores indicaram que, até o momento do levantamento, havia mais pesquisas sobre instituições escolares particulares de ensino básico, entre elas, escolas de caráter laico e confessional, apontando um total de 48 títulos.

De tal modo, concluíram que “as instituições mais antigas e socialmente mais prestigiadas são as mais estudadas, como por exemplo, as de ensino superior, as escolas normais, as escolas confessionais (principalmente, femininas) e as escolas de referência” (NOSELLA; BUFFA, 2006, p. 6).

O trabalho dos autores, intitulado *As pesquisas sobre instituições escolares*:

*balanço crítico, contribuiu com a escrita deste artigo, visto que elencou alguns questionamentos específicos: dentre as instituições escolares pesquisadas, qual a proporção dos estudos sobre as escolas católicas? Como é abordado o objeto selecionado? Quais as fontes utilizadas, os recursos metodológicos e o aporte teórico empregado? Em quais regiões brasileiras o tema é discutido? Em quais PPG a temática é mais constante? Assim, o texto foi construído a partir de tais problemáticas.*

Sobre o desenvolvimento da educação brasileira, sabe-se que, está intimamente relacionado à doutrina da Igreja Católica, que desde a primeira expedição colonizadora, em 1549, trouxe consigo religiosos jesuítas com a finalidade de desenvolver a prática pedagógica com a instalação de escolas. Em 1534 a Companhia de Jesus foi criada, sendo oficializada em 1541 com a missão de ser uma ordem educadora no bojo do movimento da Contrarreforma. Dessa maneira, os jesuítas, até 1759, foram, praticamente, os únicos educadores no país (MESQUIDA *et al.*, 2015).

Após a queda do Império, em 1889 e, com o Decreto 119 A<sup>1</sup>, a Igreja Católica perdeu o *status* de credo oficial no país. Entretanto, “depois de uma primeira reação contrária à separação, iniciou um período de tentativa de recuperação da hegemonia religiosa e de ação política denominado de ‘restauração’ [...] uma restauração romanizada” (MESQUIDA *et al.*, 2015, p. 38.872). Nesse processo, a atividade educativa assume um papel importante, pois,

*Logo após a Encíclica Rerum Novarum, do Papa Leão XIII (1894), o Padre Julio Maria inicia um movimento no sentido de difundir ideias favoráveis à presença da Igreja na educação escolar no Brasil, com a sua ‘cruzada’ missionária e pedagógica em favor da Restauração da Igreja. Sua peregrinação pelas regiões Sul e Sudeste do Brasil, pregando por meio das Conferências da Assunção a necessidade de se resgatar a força missionária da igreja por meio, em especial, da educação mostrou aos prelados católicos a importância de se atribuir um papel de relevância à educação do povo* (MESQUIDA *et al.*, 2015, p. 38.873).

Conforme os autores indicam, mesmo após o decreto do Estado laico, há um grande movimento para que a educação brasileira continuasse sendo desenvolvida pela Igreja Católica, que acreditava na sua restauração por meio das missões educativas.

Destaca-se, ainda nesse cenário, o papel das congregações estrangeiras, que, de acordo com Leonardi (2016, p. 5), surgem com um importante papel.

*Ao final do Império, com a liberdade de crença estabelecida e com as antigas ordens desgastadas, impedidas de reproduzir seus quadros, o catolicismo mostrou sua capacidade de reinvenção com a vinda de congregações estrangeiras para o país, assumindo setores nos quais a presença do Estado ainda era incipiente, como na educação.*

Leonardi (2011) constatou que houve uma grande entrada de ordens religiosas católicas femininas no país entre os anos de 1849 e 1912<sup>2</sup>, as quais anunciavam ter como finalidade principal a educação. De acordo com a autora, algumas delas

vieram para o Brasil a convite de bispos, que providenciavam o prédio e toda a assistência necessária à instalação de colégios, visto que, inicialmente, não tinham condições de fundarem suas próprias escolas, o que viria acontecer algum tempo depois.

Com o intuito de analisar e compreender a história e o objetivo dessas congregações com a abertura de suas próprias escolas, entre outros propósitos, pesquisas são realizadas sobre essas instituições escolares católicas, visto que, conforme Furtado (2011, p. 4),

*As escolas apresentam-se como espaços portadores de fontes de informações fundamentais para a formulação de pesquisas, interpretações e análises sobre elas próprias, as quais permitem a compreensão do processo de ensino, da cultura escolar e, conseqüentemente, da História da Educação.*

Diante dessa afirmação, consideramos relevante a realização de um mapeamento da produção recente sobre escolas católicas, permitindo conhecer melhor o *estado do conhecimento*. As fontes analisadas nesse exercício foram as dissertações e teses cujos objetos se aproximam do nosso interesse de investigação.

De acordo com Pintassilgo e Beato (2015), os balanços da investigação acadêmica sobre um tema específico são importantes não apenas para avaliar a produção num determinado período de tempo e identificar as abordagens já consolidadas, mas também, porque sinalizam percursos futuros para o campo.

Esses trabalhos acadêmicos que buscam realizar um balanço sobre o que se sabe a respeito de um determinado tema são denominados de “estado da arte”, que para Romanowski e Ens (2006, p. 39-40),

*[...] recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções [...], [não bastando estudar apenas] os resumos de dissertações e teses, [sendo também] necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos [...]. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de ‘estado do conhecimento’.*

Desse modo, entende-se que o “estado da arte” se refere ao estudo total e abrangente sobre o tema, enquanto que um exercício de análise restrito a apenas um tipo de publicação, revelaria o “estado do conhecimento”.

Outra especificidade de trabalhos dessa natureza é o denominado de “estado da questão”, que de acordo com Nóbrega-Therrien e Therrien (2004) se diferencia do “estado da arte” ou “estado do conhecimento” por se tratar de um estudo a partir da construção de um objeto de pesquisa específico, ou seja, os critérios

para a seleção das publicações a serem analisadas estão relacionados à sua proximidade com o tema de interesse do investigador.

Sendo assim e, diante do exposto até aqui, consideramos possível classificar este texto como um “estado do conhecimento” das instituições escolares católicas. Buscamos compreender como o interesse por essa temática se distribui em território nacional e quais as especificidades, de acordo com cada região do país. Procuramos analisar a natureza qualitativa desses estudos no que diz respeito aos objetos selecionados, a metodologia no uso das fontes e os referenciais teóricos utilizados.

A opção metodológica de limitar a análise às dissertações e teses pareceu-nos ser a mais adequada, visto que, de acordo com Pintassilgo e Beato (2015) elas compõem um tipo específico de fonte pela forma como delimitam os objetos em marcos cronológicos e espaciais e, pelo compromisso em explicitar as concepções teóricas e as opções metodológicas adotadas. As dissertações e teses, também representam trabalhos de fôlego, que requerem um investimento de anos por parte dos pesquisadores e, que ao final “são objeto de avaliação formal por investigadores *seniores* pertencentes ao campo” (PINTASSILGO; BEATO 2015, p. 217).

A seleção das fontes deu-se mediante busca nos catálogos e repositórios das instituições que as reúnem. Primeiramente, acessamos o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando as palavras-chave escola(s) católica(s), “instituição(es) escolar(es) católica(s)”, “colégio(s) confessionais”, “escolas confessionais”. Não aplicamos filtros por ano de publicação, já que tínhamos por finalidade verificar o período em que os estudos foram desenvolvidos. Também, não restringimos por área do conhecimento, com o propósito de averiguar em quais áreas concentram-se os trabalhos dessa natureza.

Com as mesmas palavras-chave consultamos a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o acervo das bibliotecas digitais de algumas Universidades brasileiras. Em seguida, a partir da leitura do título e do resumo de cada trabalho que surgia, descartamos as obras cujo objeto não se aproximava do interesse da análise, para assim, selecionar as dissertações e teses que abordavam o tema instituições escolares católicas. No entanto, sabe-se que o conjunto das produções sobre a temática não se resume ao que se encontrou no decorrer da pesquisa nesses bancos de dados e, que esse levantamento não esgota as possibilidades de outras investigações. Desta forma, pode ser que haja outros estudos que se aproximem da perspectiva dos estudos históricos sobre escolas católicas, mas que, por não mencionarem tais termos ou, semelhantes aos digitados, não foram identificadas.

Por fim, foram selecionados 51 trabalhos, 50 deles defendidos em PPG na área de Educação e um na área de História. Trata-se de 37 dissertações de mestrado e

14 teses de doutorado. Vale observar que alguns títulos de estudos relevantes sobre a temática apareceram nos bancos de dados, porém, não foi possível localizar o trabalho completo e, em alguns casos, nem mesmo os resumos estão disponíveis. Desse modo, pode-se sugerir que o número de produções é relativamente maior a 51.

Os trabalhos mapeados correspondem ao período de 1999 a 2018, como pode ser observado na Tabela 1. Percebe-se que as pesquisas mais antigas (1999 a 2009) foram desenvolvidas no âmbito das dissertações. Somente a partir de 2010 surgem estudos acerca da temática nos programas de doutorado, desde então, houve defesas contínuas até 2018.

Tabela 1: Distribuição de dissertações e teses sobre instituição escolar católica por anos (1999 – 2018)

Ano	Dissertações	Teses	Total
1999	1	0	1
2000	1	0	1
2001	0	0	0
2002	0	0	0
2003	1	0	1
2004	1	0	1
2005	2	0	2
2006	2	0	2
2007	2	0	2
2008	1	0	1
2009	1	0	1
2010	2	3	5
2011	3	1	4
2012	2	2	4
2013	4	1	5
2014	3	2	5
2015	2	1	3
2016	5	1	6
2017	3	2	5
2018	1	1	2
Total	37	14	51

A coleta dos dados foi finalizada em janeiro de 2019, portanto, corre-se o risco de não terem, ainda, sido disponibilizados nos respectivos bancos de dados a totalidade dos trabalhos defendidos até o determinado momento.

Após a seleção dos trabalhos, iniciou-se o processo de leitura e classificação. As obras foram classificadas por ano e modalidade (Tabela 1); região, Estados da fe-

deração e instituição onde foram produzidas (Tabela 2). Em seguida, identificamos a região e os Estados da federação em que se localizam os objetos selecionados nas pesquisas, neste caso, as escolas católicas (Tabela 3). Nas tabelas 4 e 5 foram caracterizadas as instituições escolares investigadas em cada dissertação e tese.

Posteriormente, foi realizado o processo de categorização, mediante leitura dos resumos, índices, considerações finais e, quando necessário, de partes do corpo do texto. Pôde-se elencar sete categorias de recortes temáticos apresentados na Tabela 6 que, em seguida foram discutidos. Por fim, foram identificados os principais conceitos, autores utilizados e as opções teórico-metodológicas dos trabalhos, seguido dos tipos de fontes selecionadas, as quais foram classificadas em sete categorias, conforme Gráfico 1.

## DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE INSTITUIÇÕES ESCOLARES CATÓLICAS NO BRASIL E SUA DISTRIBUIÇÃO PELO TERRITÓRIO NACIONAL

Mediante análise dos estudos mapeados sobre instituições escolares católicas no Brasil, pôde-se perceber que o interesse pelo tema se concentra, predominantemente, em PPG da área da educação. Dos 51 trabalhos localizados apenas uma dissertação de mestrado situa-se em outra área de conhecimento. Trata-se do trabalho de Maria Iza Gerth da Cunha, intitulado *Educação Feminina numa Instituição total Confessional Católica: Colégio Nossa Senhora do Patrocínio*, defendido em 1999 pelo no PPG em História da Universidade de São Paulo. A autora teve por objetivo resgatar as propostas educacionais de Campinas no final do século XIX, para tanto, selecionou como objeto de estudo o Colégio Nossa Senhora do Patrocínio, primeira instituição católica fundada na Província de São Paulo, no ano de 1859. O Colégio era dirigido pela congregação francesa das Irmãs de São José de Chambéry. O trabalho fundamentou-se no campo da historiografia, optando pela análise biográfica sustentada pelos conceitos de Bourdieu. Como fontes, recorreu a documentos manuscritos, jornais, cadernos de ex-alunas, certidões e currículo da época.

Nosella e Buffa (2006) constataram que os estudos de instituições escolares representam, na atualidade, um tema de pesquisa significativo entre os educadores, particularmente no âmbito da história da educação. De acordo com os autores, “tais estudos, realizados quase sempre no âmbito dos programas de pós-graduação em Educação, privilegiam a cultura escolar considerada na sua materialidade e nos seus vários aspectos” (NOSELLA; BUFFA, 2006, p. 4). Logo, pode-se compreender que é plausível a inclinação pelo tema nos PPG em educação.

De acordo com os dados do Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES (GEOCAPES), no Brasil há 4.296<sup>3</sup> cursos de pós-graduação, dos quais 45%

estão concentrados na região Sudeste, 22% na região Sul, 20% na região do Nordeste, a região Centro-oeste possui 8% dos programas e a região Norte, 5% do total. Os PPG em educação representam 4,09% da totalidade, equivalente a 176 programas.

Em termos quantitativos, verifica-se que os trabalhos analisados neste estudo estão concentrados, em sua maioria, nos programas de Universidades localizadas na região Sudeste do Brasil, representando 33,3% do total, seguidos de 27,5% na região Sul, 25,5% na região Nordeste, 13,7% na região Centro-oeste e, na região Norte do país não foram localizados trabalhos com a temática. O programa que mais produziu sobre o tema foi o PPG em Educação da UFU, situado na região Sudeste, em que foram defendidas quatro dissertações e três teses, entre os anos de 2005 a 2015. Abaixo, na Tabela 2, é possível visualizar de forma mais detalhada todas as informações quantitativas por região, Unidade Federativa e Instituição.

Tabela 2: Distribuição de dissertações e teses publicadas entre 1999-2018 sobre instituições escolares católicas, por Região, Unidade da Federação e IES onde foram desenvolvidas

Registro	UF	Instituição	Dissertações	Teses	Total/ Instituição	Total/UF	Total/ Região
Centro- Oeste	MS	UEMS	1	0	1	5	7 13,7%
		UFMS	2	0	2		
		UFGD	2	0	2		
	GO	UFG	2	0	2	2	
Nordeste	PB	UFPB	0	1	1	1	13 25,5%
	CE	UFC	0	2	2	2	
	PE	UNIT	1	0	1	4	
		UFPE	2	1	3		
	RN	UFRN	0	1	1	1	
	SE	UFS	1	0	1	1	
	PI	UFPI	2	0	2	2	
MA	UFMA	2	0	2	2		
Norte	0	0	0	0	0	0	0 0%

continua...



Registro	UF	Instituição	Dissertações	Teses	Total/ Instituição	Total/UF	Total/ Região
Sul	RS	UFPeI	0	1	1	6	14 27,5%
		UFSM	0	1	1		
		UNISINOS	1	0	1		
		UCS	3	0	3		
	PR	UEM	2	1	3	7	
		UTP	0	1	1		
		PUC	2	0	2		
		UFPR	1	0	1		
	SC	UDESC	1	0	1	1	
	Sudeste	SP	UFSCAR	1	1	2	
USP			3	0	3		
PUC			1	0	1		
UNISO			1	0	1		
UNICAMP			1	0	1		
C.U Moura Lacerda de Ribeirão Preto			1	0	1		
MG		UFU	4	3	7	7	
RJ	PUC	0	1	1	1		
Total			37	14	51	51	51

Conforme mencionado, não foram localizados trabalhos com a temática desenvolvidos em universidades da região Norte. Acredita-se que a pequena quantidade de PPG concentrada nesta região (5%) pode ser um fator determinante para essa ausência. Contudo, não houve, também, estudos que contemplassem como objeto de estudo escolas católicas fundadas na região Norte (Tabela 3). Mediante uma breve pesquisa pelos meios digitais, foi possível verificar que existem escolas fundadas – e ainda mantidas – por congregações católicas na referida região<sup>4</sup>. Logo, essas instituições surgem como fontes inéditas de pesquisa, que, a partir da delimitação dos objetivos podem contribuir significativamente para a história da educação local e regional.

A seguir, na Tabela 3, são apresentados os recortes espaciais dos objetos de investigação, sem mencionar a localização geográfica das instituições onde foram produzidas.

Tabela 3: Distribuição das dissertações e teses publicadas entre 1999-2018 sobre instituições escolares católicas, de acordo com o recorte espacial do objeto, por Região e UF

Região	UF	Dissertações	Teses	Total/UF	Total/ Região
Centro-Oeste	MS	4	1	5	9
	GO	3	1	4	17,65%
Nordeste	SE	2	0	2	14 27,45%
	PE	2	1	3	
	PB	0	2	2	
	PI	1	1	2	
	CE	0	1	1	
	MA	4	0	4	
Norte	-	0	0	0	0%
Sul	RS	4	2	6	14 27,45 %
	PR	3	2	5	
	SC	3	0	3	
Sudeste	MG	5	1	6	14 27,45 %
	SP	6	0	6	
	RJ	0	2	2	
TOTAL		37	14	51	100%

Nota-se que, apesar da produção estar quantitativamente concentrada na região Sudeste, a maior parte das escolas católicas pesquisadas estão distribuídas igualmente em três regiões: 14 instituições nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste despertaram interesse nos estudiosos, cada região representa 27,45% do total. Na região Centro-oeste, selecionaram nove objetos de estudo (17,65%), enquanto na região Norte do país nenhuma escola foi considerada. Pode-se concluir que há uma circulação dos pesquisadores, visto que os objetos de investigação selecionados ultrapassam as regiões onde estão inseridos os PPG em que as pesquisas foram desenvolvidas.

## CARACTERIZAÇÃO DOS OBJETOS DE ESTUDOS: IDENTIFICAÇÃO DAS ESCOLAS PESQUISADAS

Os dados das Tabelas 4 e 5 permitem conhecer as escolas católicas que já foram objeto de estudo nas dissertações e teses defendidas entre os anos de 1999 a 2018, como também, o ano e as cidades em que foram fundadas, o nível escolar oferecido e, a congregação/ordem religiosa responsável por tais instituições.

Tabela 4: Caracterização das escolas católicas selecionadas como objeto de estudo nas dissertações publicadas entre 1999-2018

Ano de fund.	Denominação	Localização	Nível escolar	Congregação/ Ordem responsável
1850	Colégio Providência de Mariana	Mariana/MG	Primário Normal	Irmãs Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo
1859	Colégio Nossa Senhora do Patrocínio	Itu/SP	Primário Secundário	Irmãs de São José de Chambéry
1865	Colégio de N. Senhora da Anunciação e Remédios	S. L. do Maranhão MA	Primário Normal	Irmãs Dorotéias
1885	Liceu Coração de Jesus	São Paulo/SP	Primário e profissional	Congregação Salesiana
1889	Colégio Sant' Anna	Goiás/GO	Primário Normal	Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils
1892	Colégio do Carmo	Guaratinguetá/ SP	Internato	Irmãs Salesianas da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora
1903	Escola José Collier	Camaragibe/ PE	Primário Ginásio	Irmãs da Congregação da Sagrada Família
1904	Colégio Salesiano Imaculada Conceição	Corumbá/MS	Educação formal <sup>5</sup>	Irmãs Salesianas
1906	Colégio São José	Montenegro/ RS	Normal	Irmãs de São José de Chambéry
1906 1907	Colégio Sagrado Coração de Jesus; Colégio N. Senhora das Graças	Teresina/PI Parnaíba/PI	Ensino secundário	Irmãs Pobres de Santa Catarina de Sena
1908	Colégio do Carmo	Caxias do Sul/ RS	Ginásio	Irmãos Lassalistas

continua...

continua...

Ano de fund.	Denominação	Localização	Nível escolar	Congregação/ Ordem responsável
1909	Colégio Sagrado Coração de Jesus	Campinas/SP	Normal	Irmãs Franciscanas de Maria Auxiliadora
1915	Colégio Nossa Senhora das Graças	Propriá/SE	Primário Ginásio	Irmãs Franciscanas Hospitalteiras da Imaculada Conceição
1917	Colégio Regina Coeli	Veranópolis/RS	Normal Ginásio	Irmãs de São José
1917	Colégio Nossa Senhora de Lourdes	Farroupilha/RS	Primário	Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas
1921	Colégio Sagrado Coração de Jesus	Canoinhas/SC	Normal	Irmãs Franciscanas de Maria Auxiliadora
1921	Colégio Sagrado Coração de Jesus	Canoinhas/SC	Normal	Irmãs Franciscana de Maria Auxiliadora
1926	Colégio Nossa Senhora Auxiliadora	Campo Grande/MS	Normal	Filhas de Maria Auxiliadora
1926	Colégio São José	Bauru/SP	- <sup>6</sup>	Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus
1927 1951	Colégio Santo Antônio <sup>7</sup>	Colombo/PR	Primário	Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz
1936	Educandário N. Senhora Aparecida	Ipameri/GO	Ginásio Normal	Missionárias de Jesus Crucificado
1936	Ginásio Senador Hermenegildo de Moraes	Morrinhos/GO	Ginásio	Congregação dos Estigmatinos
1938	Colégio Normal Rural Santa Maria	Timbaúba/PE	Normal	Irmãs Franciscanas de Maristella
1939	Colégio Nossa Senhora do Amparo	Monte Carmelo/MG	Colegial Normal	Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo
1940	Colégio São José	Ituiutaba/MG	Ginásio	Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo

continua...

Ano de fund.	Denominação	Localização	Nível escolar	Congregação/ Ordem responsável
1940	Colégio Patrocínio de São José	Aracaju/SE	Primário Ginásio Normal	Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição
1944	Ginásio Profissional Cristo Rei	Uberlândia/MG	Ginásio	Congregação Salesiana do Preciosíssimo Sangue
1949	Colégio São José	Caxias/MA	Normal	Associação das Irmãs Missionárias Capuchinhas
1952	Colégio Santa Cruz	Maringá/PR	Normal Secundário	Irmãs Carmelitas da Caridade de Vedruna
1952	Colégio Imaculada Conceição	Tupaciguara/MG	Normal	Filhas de Nossa Senhora do Monte Calvário
1953	Ginásio Pinheirense	Pinheiro /MA	Ensino Secundário	Missionários do Sagrado Coração
1955	Centro Educacional Menino Jesus	Florianópolis/SC	Primário 1º grau	Irmãs Franciscanas de São José
1955 1959 1962	Escola Paroquial São José; Escola Normal Nossa Senhora da Assunção; Ginásio Vimarense <sup>8</sup>	Guimarães/MA	Primário Normal	Irmãos de Nicollet
1955	Escola Franciscana Imaculada Conceição	Dourados/MS	Normal	Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã
1957	Escola Paroquial Santo Inácio <sup>9</sup>	Maringá/PR	Primário Normal	Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria
1960	Colégio Cristo Rei	Mariana/ SP	<sup>10</sup> —	Missionárias Agostiniana
1960	Colégio Santo Antônio de Rio Brillhante	Rio Brillhante/MS	1º Grau	Província da Imaculada Conceição

Tabela 5: Caracterização das escolas católicas selecionadas como objeto de estudo nas teses publicadas entre 2010-2018

Ano de fund.	Denominação	Localização	Nível escolar	Congregação/ Ordem responsável
1892	Escola Nossa Senhora de Lourdes	Vale Vêneto/RS	Ginásio	Irmãs do Imaculado Coração de Maria
1896	Colégio Bom Jesus	Curitiba/PR	Ginásio	Franciscanos da Província
1906	Colégio Sagrado Coração de Jesus;	Teresina/PI	Primário	Irmãs Pobres de Santa Catarina de Sena
1907	Colégio Nossa Senhora das Graças	Parnaíba/PI	Primário	
1910	Colégio São José	Pelotas/RS	Internato	Irmãs de São José de Chambéry
1925	Escola Normal N. Senhora Auxiliadora de Campos	Campos dos Goytacazes/RJ	Normal	Congregação Salesiana
1928	Colégio Nossa Senhora de Lourdes	Cajazeiras/PB	Normal	irmãs de Santa Doroteia
1937	Colégio Santa Rita	Areia/PB	Colegial Normal	Irmãs Franciscanas de Dillingen
1939	Colégio Salesiano de Juazeiro	Juazeiro do Norte/CE	Ginásio	Salesianos
1940	Colégio Santa Maria; Colégio Santo Antônio	São João de Meriti/RJ	Normal	Irmãs Franciscanas de Dillingen
1942		Duque de Caxias/RJ	Ginásio	
1943 1895	Colégio N.S. do Carmo; Colégio Salesiano do Sagrado Coração	Recife/PE Recife/PE	Primário 2º grau	Beneditas Missionárias Salesianos
1944	Escolas Paroquiais de Goiás	Catalão/ Pires do Rio/ Anápolis/ GO	Paroquial Primário Secundário.	Frades menores e Irmãs Franciscanas de Allegany
1948	Colégio Vicentino Imaculado Coração de Maria	Toledo/PR	Ginásio Normal	Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo
1950	Escola Nossa Senhora das Graças	Campina Verde/MG	Ginásio	Missão São Vicente de Paulo
1952	Patronato de Menores São José	Paranaíba/MS	Primário	Ordem dos Frades Menores

Ao analisar os dados obtidos, verifica-se que há uma grande variedade de escolas católicas estudadas, localizadas em cidades distintas. As congregações/ordens religiosas responsáveis, também, são diversificadas. A maior concentração de congregações refere-se às franciscanas, totalizando 25,5% (13) do total, seguida das escolas de origem salesiana, 11,7% (seis). As demais, correspondem a outras congregações, como pode ser observado nas Tabelas 4 e 5.

As instituições escolares confessionais católicas estudadas nas dissertações e teses aqui analisadas têm origem a partir do final do século XIX, sendo oito fundadas entre os anos de 1850 a 1896; seis entre os anos de 1904 a 1909, quatro na década de 1910; sete na década de 1920; seis na década de 1930; oito na década de 1940; nove na década de 1950 e duas na década de 1960. Os anos de 1950 correspondem ao maior número de fundações, seguida dos anos de 1940.

Dentre as teses defendidas, não houve mais de um estudo sobre a mesma escola. Já nas dissertações, há duas pesquisas sobre a mesma instituição, o Colégio Sagrado Coração de Jesus, fundado em 1921 na cidade de Canoinhas, SC. Trata-se dos estudos intitulados *A Igreja Católica e a educação feminina no Curso Normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus 1936-1956* e *O Curso Normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas e a formação de professoras nas décadas de 1970 e 1980: concepções de educação e saberes*. Conforme os títulos indicam, tratam-se de pesquisas sobre a mesma instituição e com o mesmo foco: o Curso Normal do Colégio, porém, com recortes temporais distintos.

O primeiro trabalho, defendido em 2004 pelo PPG em Educação da UFPR, é de autoria de Fermina Cassemira de Paula e Silva Carvalho, que teve por objetivo resgatar parte da história do Colégio Normal Sagrado Coração de Jesus, investigando o período referente a 1936 e 1956, que diz respeito a fase em que ocorreu a implantação e expansão do Curso Normal. Nesse período, o Colégio era administrado exclusivamente por religiosas vindas da Suíça, Áustria e Alemanha, que, de acordo com a autora, “propagaram uma educação nos moldes do catolicismo europeizado e romanizado” (CARVALHO, 2004, p. 5). Nesse sentido, a autora buscou conhecer como se deu a formação feminina naquele espaço e período, analisando as influências da concepção pedagógica da época, a organização do cotidiano escolar, as comemorações, os uniformes, entre outros.

A segunda dissertação, defendida em 2006 pelo PPG em Educação da PUC/PR, por Henrique Alves de Lima, teve como objetivo compreender a história da instituição no contexto de 1970 a 1980, centrando-se “no ideal de formação de professoras, nas concepções de educação e nos saberes referentes à formação pelo Curso Normal” (LIMA, 2006, p. 7). O período selecionado para investigação considera as reformas educacionais empreendidas pelo Estado e leva em consideração o fato de que o projeto de formação de professoras do Colégio vinculava-se ao da Congregação Franciscana de Maria Auxiliadora. O autor

aponta que houve “um ideário de formação mesclado por princípios tradicionais religiosos, concomitantemente a Escolanovistas” (LIMA, 2006, p. 7), demonstrando que as Irmãs dirigentes e formadoras do Colégio não se submeteram de imediato aos imperativos da legislação.

Mediante leitura dos dois trabalhos sobre a mesma escola fica evidente a possibilidade de se debruçar sobre uma instituição já pesquisada, visto que as possibilidades de recortes temáticas são imensas, conforme já exposto anteriormente. Cada trabalho apresentou uma abordagem, contudo, semelhanças na escolha das fontes e metodologia. É válido pontuar que o segundo trabalho defendido em 2006, dois anos após o primeiro, não cita em seu texto e referências a pesquisa já realizada em 2004, o pode ser caracterizado como uma lacuna em sua investigação, visto que cabe ao pesquisador realizar um levantamento prévio sobre a temática e apresentar os resultados do mesmo. Contudo, sabe-se que esse trabalho de levantamento, nem sempre, expressa os dados reais.

Outro aspecto relevante a mencionar refere-se à continuidade da pesquisa sobre a mesma instituição. Em 2007, Samara Mendes Araújo Silva defendeu a dissertação intitulada *À luz dos valores religiosos: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906–1973)*, cujo objetivo foi “apontar como se deu o processo de escolarização das mulheres piauienses nos Colégios Confessionais Católicos e como transcorria o cotidiano nesses estabelecimentos de ensino”. O objeto de estudo foram as Escolas Confessionais Católicas dirigidas pelas Irmãs Pobres de Santa Catarina de Sena em Teresina e em Parnaíba, no período de 1906 a 1973, o Colégio Sagrado Coração de Jesus e o Colégio Nossa Senhora das Graças, respectivamente. Em 2010, Silva concluiu sua tese de doutorado com a mesma temática e com o mesmo recorte temporal. A tese intitulada *Educar crianças e jovens à luz da fé e cultura: as instituições escolares confessionais católicas na sociedade piauiense (1906 a 1973)* teve por objetivo analisar como se deram os processos de educação, inserção e posicionamento social das ex-alunas das instituições citadas.

Com isso, pode-se concluir que ao selecionar uma instituição escolar como objeto de estudo, o pesquisador poderá abordá-la de diferentes formas e, por não contemplar e explorar, na maioria das vezes, todas as especificidades do objeto em um único trabalho, recorre-se a possibilidade de continuidade da pesquisa em trabalhos futuros, contemplando, assim, outros recortes, outras fontes e objetivos. O próximo tópico discutirá a questão dessas especificidades de estudo no campo.

## OS RECORTES TEMÁTICOS DOS OBJETOS DE ESTUDO

Os estudos do campo da historiografia da educação que envolvem instituições escolares possuem uma grande variedade de abordagem investigativa, apresentando di-



versas categorias temáticas para se trabalhar com a instituição educativa selecionada. A partir das dissertações e teses analisadas nesse estudo fica evidente essa diversidade. Para identificá-la, construímos um quadro de categorias de análise, de modo a compreender as semelhanças e diferenças que marcam as possíveis abordagens no interior do campo. Após a leitura das obras e também da literatura de referência em torno do tema, chegou-se à construção de sete categorias, que podem ser verificadas na Tabela 6. Pôde-se perceber que alguns trabalhos não definiram claramente seus recortes temáticos, muitas vezes, os autores apresentam temas bem ecléticos, contudo, classificamos apenas uma categoria geral para cada estudo.

Tabela 6: Distribuição das dissertações e teses publicadas entre 1999 e 2018 sobre instituições escolares católicas por categorias

Categorias	Dissertações		Teses		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Congregação religiosa	4	10,8%	2	14,3%	6	11,8%
Cultura escolar	7	18,9%	4	28,6%	11	21,5%
Formação de professor	5	13,5%	1	7,1%	6	11,8%
Gênero	5	13,5%	2	14,3%	7	13,8%
Infância	1	2,7%	0	0%	1	1,9%
Instituição escolar/ instituições escolares	14	37,9%	4	28,6%	18	35,2%
Memória	1	2,7%	1	7,1%	2	3,9%

A categoria que possui maior expressão, presente em quatorze dissertações e quatro teses, é a que reúne as pesquisas sobre *instituição escolar ou instituições escolares*<sup>11</sup>, envolvendo investigações que buscam narrar o processo histórico da instituição, identificar a contribuição da escola para no desenvolvimento da região em que se inseria, analisar suas práticas educativas, compreender o ensino misto ministrado nos colégio investigados e, analisar a relação entre educação e religião.

Os estudos realizados sobre instituições escolares, conforme já abordado anteriormente, privilegiam a cultura escolar considerada na sua materialidade e nos seus vários aspectos. Onze trabalhos, sete dissertações e quatro teses, abordaram a categoria cultura escolar ou culturas escolares, conforme alguns autores indicam.

A terceira categoria temática, em termos quantitativos, reúne as pesquisas que articulam as questões de gênero e educação. A categoria formação de professor, que envolve o estudo dos cursos normais desde sua implantação até as reformas sofridas, foi abordada em seis trabalhos, assim como a categoria congregação religiosa.

Dois trabalhos abordam as memórias dos sujeitos que participaram do projeto educativo da escola pesquisada, envolvendo alunos, professores e funcionários. E por fim, um estudo dedica-se a categoria de infância, atendo-se para as questões do acolhimento às crianças pobres e desvalidas.

## PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E OPÇÕES METODOLÓGICAS DAS DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS ENTRE 1999 A 2018 SOBRE INSTITUIÇÕES ESCOLARES CONFSSIONAIS CATÓLICAS

Conforme citado na introdução desse artigo, desde 1990, pesquisas sobre instituições escolares vêm sendo desenvolvidas no Brasil de forma significativa, contribuindo para o campo da História e Historiografia da Educação. Apesar de os 51 trabalhos aqui analisados selecionarem como objeto de estudo uma instituição escolar católica, apenas 21 deles (sete teses e quatorze dissertações) se fundamentam no conjunto de investigação voltado para a História das Instituições Educativas, valendo-se de seus conceitos. Outros recortes foram selecionados, tais como: o projeto de romanização da Igreja Católica no período abordado; constituição da identidade de gênero das alunas dos colégios pesquisados; a educação na Primeira República; relação entre escola pública, privada e laicidade; currículo e metodologia adotada em escolas mistas; o ensino Normal do Colégio; e, o projeto educativo das congregações/ordens religiosas. Essa variedade de recortes caracterizam as pesquisas dessa área, pois de acordo com Sanfelice (2006, p. 21):

*É possível, nesse campo, estudar-se de políticas educacionais até a memória de um docente. Dos níveis e modalidades de ensino à história do livro, tudo é permitido. O imaginário de ex-alunos e a história das instituições, da educação indígena, dos negros, das mulheres; do mobiliário, da arquitetura escolar, dos métodos pedagógicos, do currículo e das idéias pedagógicas, nada fica fora das investigações dos atuais pesquisadores da história da educação.*

Contudo, o autor problematiza ao advertir que essas pesquisas acabam sendo desenvolvidas, na maioria das vezes, de forma fragmentada, pois cada uma surge com um objeto de estudo específico, com determinado segmento. Tal especificidade nos estudos históricos sobre instituições educativas acaba, a seu ver, fragmentando o campo de estudo:

*A História das Instituições escolares e/ou educativas não tem sido escrita necessariamente sob o rótulo de História das Instituições escolares e/ou educativas. Academicamente também trabalhos com tal natureza não acontecem somente*

*em linhas de pesquisa voltadas para o tema e o objeto em pauta. É possível notar ainda que nem sempre o foco do pesquisador ilumina a Instituição como um todo, mas restringe-se a um dos seus segmentos e/ou componentes. Por exemplo: a história do curso de letras de uma determinada universidade. Em outros casos há ainda uma restrição maior: a história da disciplina matemática no curso de estatística da faculdade [...] (SANFELICE, 2006, p. 194).*

Mediante a leitura das dissertações e teses selecionadas nesse estudo, pôde-se perceber essa fragmentação a qual o autor se refere. Cada trabalho surge com um objeto específico. Alguns deles mencionam que a intenção é “realizar uma breve história da instituição” ou, “resgatar parte da história e memória do colégio”, não contemplando, dessa maneira, o estudo da instituição como um todo. Nesse sentido, as teses são desenvolvidas de maneira mais complexas, contextualizando o cenário de implantação da instituição de forma histórica, econômica, social e culturalmente, enquanto as dissertações apresentam um texto mais enxuto e menos detalhado.

No que diz respeito as contribuições teórico-metodológicas das pesquisas sobre instituições educativas, Nosella e Buffa (2009, p. 3) pontuam que “A nova história, a história cultural, a nova sociologia, a sociologia francesa constituem as matrizes ou a tela de fundo teórica das pesquisas realizadas”. Tal afirmativa pode ser comprovada a partir dos trabalhos selecionados para esse exercício, visto que das 51 dissertações e teses analisadas, 22 (43,13% do total) afirmam utilizarem os pressupostos teórico-metodológicos da História Cultural ou da Nova História Cultural<sup>12</sup>, pautando-se em autores como Burke, Le Goff, Pierre Bourdieu, Roger Chartier, Dominique Julia, Jacques Revel e Michel de Certeau. Os conceitos mais utilizados são os de “práticas”, “representação”, “habitus”, “capital cultural”, “campo”, “tempo”, “espaço”, “cotidiano” e, predominantemente “cultura escolar<sup>13</sup>” (Julia, Chervel, Viñao, Forquin, Thompson). Aparecem, também, discussões voltadas a partir de conceitos como de “civilização” e “espaço social” de Norbert Elias; de “gênero”, aplicado por Perrot, Priore, Louro, Lopes, Scott e Batler; “identidade”, de Hall e Bauman; “memória”, “memória coletiva e individual”, de Halbwachs, Bosi e/ou Le Goff; outro conceito usado na maioria dos trabalhos é o de “instituição escolar,” por Magalhaes, Saviani; de instituição total, por Goffman; “público e privado”, de Norberto Bobbio; “catolicismo ultramontano”, discutido por Manoel; “estratégia e tática”, Certeau; o conceito antropológico de “cultura”, de Geertz; de “educação”, por Lopes, Magalhaes, Saviani e outros; três trabalhos abordam o conceito de “criança e infância”, definido por Priore. Todo esse conjunto de conceitos ampliaram as possibilidades de questionar e problematizar a quantidade variada de fontes selecionadas nos trabalhos, a fim de melhor compreen-

der aspectos da cultura, da vida cotidiana, assim como as relações sociais do passado estabelecidas a partir das instituições escolares católicas.

Alguns trabalhos buscaram embasamento teórico nos pressupostos da História da Educação; da Historiografia; da Sociologia e, do Marxismo, como é o caso do trabalho de Maria Regina de Ávila Campeão, intitulado *Um estudo de caso sobre a História das Instituições Educativas: o Colégio São José/Montenegro/RS*, defendido em 2006, no PPG da UNISINOS. A autora baseou-se na concepção teórico-metodológica do materialismo histórico e dialético, afirmando que conforme a natureza, “também a sociedade vive um permanente processo de transformação” (CAMPEÃO, 2006, p. 17). Diante disso, a autora acredita que “o fechamento das escolas confessionais foi um processo que ocorreu em um contexto dialético”. Apesar de declarar sua filiação teórica ao materialismo histórico e dialético, no decorrer do texto a autora não explora, como sugerido no resumo e na introdução, os conceitos necessários para uma análise complexa da investigação.

Em relação à metodologia, percebeu-se que a maioria dos textos analisados utilizaram a introdução para apresentar o recorte temporal e espacial dos objetos, desenvolver a revisão de literatura, descrever as fontes selecionadas e caracterizar os arquivos consultados e, apresentar, resumidamente, a estrutura dos capítulos do texto.

Observou-se que em boa parte dos trabalhos não houve preocupação em detalhar claramente os procedimentos metodológicos, confundidos e descritos, muitas vezes, com a própria fundamentação teórica. Utilizaram-se de forma declarada dos pressupostos metodológicos do campo da história oral onze trabalhos, outros dois afirmaram trabalhar com fontes orais como técnica e, uma pesquisa trabalhou a partir da história oral temática. Metodologicamente, dezessete trabalhos optaram pela análise documental, em alguns casos há o uso de mais de uma metodologia, o mais recorrente é o uso da pesquisa bibliográfica (dez) seguida de outro(s) recurso(s) como o uso de fotografias e a análise do conteúdo como método. Sete dos trabalhos declararam recorrerem aos aspectos metodológicos da cultura escolar. Três trabalhos restringiram em descrever a metodologia como pesquisa de abordagem qualitativa, um deles acrescentou a genealogia de Foucault e a pesquisa documental como métodos da pesquisa qualitativa. Em dois estudos os autores afirmaram ser a triangulação de dados sua metodologia e, por fim, uma dissertação recorreu a método da dialética histórico estrutural. As demais pesquisas não descreveram a metodologia adotada, muitas vezes confundindo com o próprio aporte teórico, conforme já mencionado.

## OS TIPOS DE FONTES E O SEU USO NAS PESQUISAS

No século XX, no campo da História e da Historiografia, desenvolve-se um debate acerca do uso de uma multiplicidade de fontes, a partir do movimento da chamada

Escola dos *Annales*. Lucien Febvre e Marc Bloch eram os principais nomes do período e, seus objetivos consistiam no combate ao positivismo histórico e no desenvolvimento de um tipo de História que levasse em consideração o acréscimo de novas fontes à pesquisa histórica e, realizasse um novo tipo de abordagem. Jacques Le Goff, junto a outros historiadores herdeiros do *Annales*, como Pierre Nora, organizaram o que se denomina de *Nova História*, e a partir desse momento, estendeu-se a concepção de fontes históricas. A crítica às fontes oficiais e a articulação destas com documentos de ordens diversas como escritos pessoais, imagens e demais vestígios produzidos por diferentes agentes, passaram a constituir o ofício do historiador.

Nesse sentido, as teses e dissertações analisadas foram produzidas a partir de considerável variedade de fontes. Para Nosella e Buffa (2008, p. 25):

*A questão das fontes de investigação na área de História da Educação e, obviamente, na pesquisa com instituições escolares é das mais importantes e está intimamente relacionada às teorias da História, vale dizer, teorias do conhecimento. Conforme o referencial teórico adotado, o pesquisador privilegia fontes diferentes e também as interpreta a partir de diferentes enfoques e interesses práticos.*

Devido a diversidade de fontes utilizadas nos trabalhos, tivemos uma certa dificuldade em classificá-las, contudo, apresentamos na Figura 1 os tipos de documentos utilizados e a sua incidência nas dissertações e teses<sup>14</sup>.

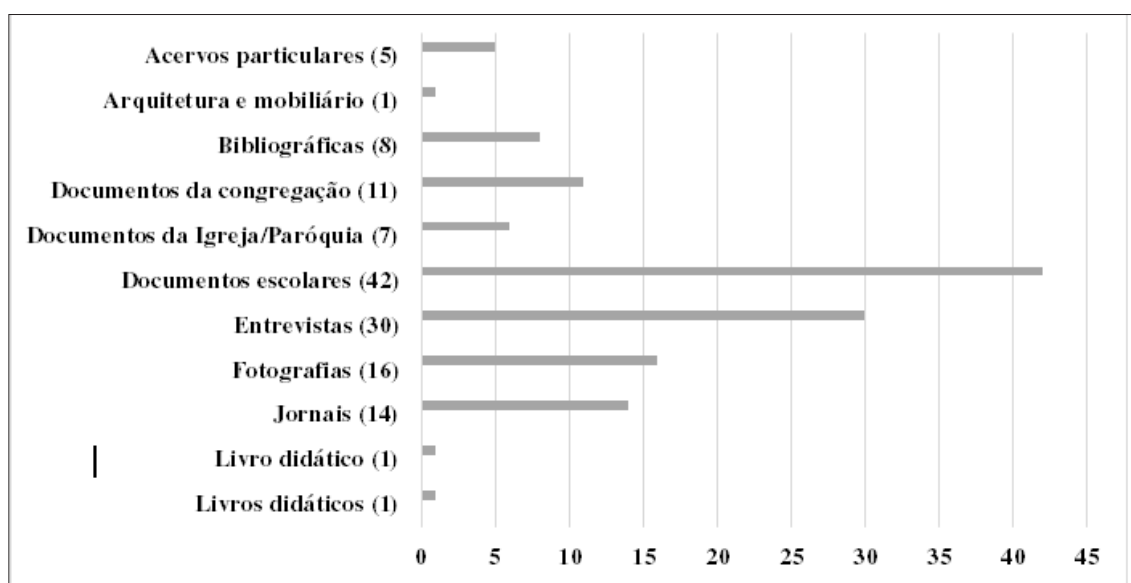


Figura 1: Tipos de fontes utilizadas nas dissertações e teses sobre instituições escolares católicas (1999-2018)

Após a análise classificamos as fontes em dez categorias, de acordo com o tipo e a origem do documento, que apresentamos a seguir, procurando respeitar a ordem crescente de incidências nas pesquisas selecionadas.

Os livros didáticos foram utilizados apenas por Costa (2010) em sua dissertação sobre formação de professoras em Timbaúba/PE, no colégio das Irmãs Franciscanas de Maristella.

A arquitetura e mobiliário escolar também foram utilizados em apenas um trabalho, na tese de Santos (2012), que investigou a cultura escolar produzida no internato confessional católico do Colégio São José.

Em seguida, temos as fontes que compõem a categoria acervos particulares, presentes em cinco trabalhos, onde apenas três privilegiaram o uso de fontes como cadernos escolares, de alunos ou professores.

A pouca utilização desse tipo de fonte percebida neste exercício não se relaciona apenas a uma questão de opção metodológica dos autores, mas também às dificuldades que envolvem a preservação de acervos e a organização de arquivos escolares no Brasil. As instituições escolares são produtoras de grande quantidade de documentação burocrática, administrativa, determinada por vasta legislação que, inclusive, orienta a constituição de arquivos para a conservação desses documentos. No entanto, a ausência de políticas mais consistentes de preservação “é responsável por uma das mais sérias dificuldades com que se deparam os pesquisadores brasileiros de História da Educação” (HILSDORF; VIDAL, 2004, p. 179). Além dessa documentação legal, os arquivos escolares são capazes de armazenar documentos de outra natureza, como fotografias, bilhetes, entre outros. Porém, por se tratar de uma documentação produzida na efemeridade, sem pretensões futuras ou uma consciência de historicidade, os planos de aula, cadernos e atividades escolares acabam por pertencer aos seus autores (professores e alunos), e dificilmente permanecem arquivados nas instituições escolares.

Boa parte dos trabalhos analisados utilizaram de fontes documentais, dentre eles, sete recorrem a documentos oficiais da Igreja Católica ou da Paróquia, como o Livro Tombo, por se tratarem de instituições escolares confessionais. O uso de documentos da Congregação/ordem religiosa foi recorrente em onze trabalhos, recorrendo-se a atas, relatórios e livros crônicas.

As fontes classificadas como bibliográficas foram utilizadas em oito estudos, que recorrem às biografias de religiosas ou professoras para sua análise.

Os jornais produzidos na época de fundação e funcionamento dos colégios investigados serviram como fonte em quatorze trabalhos. Foi recorrente sua localização em arquivos públicos, bibliotecas e museus.

Dezoito trabalhos utilizaram fotografias como fontes. Em alguns casos, seu uso foi indispensável, visto que as fontes documentais eram escassas. Assim como as

fontes orais, que esteve presente em trinta trabalhos, seja como metodologia ou técnica de pesquisa. O recurso a essas fontes é descrito como essenciais em alguns trabalhos, como o de Silva (2015, p. 20) que argumenta dizendo que,

*Nos valem das fontes orais como prioritária em nossa coleta de dados, uma vez que houve dificuldades na coleta feita por meio de fontes documentais, pois a escola passou por duas transições e nessas transições houve a perda de documentos importantes para a História dessa escola, como nos releva uma de nossas entrevistadas, mas apesar de tudo conseguimos reunir uma razoável quantidade de fotografias além de outros documentos.*

É prática recorrente que o pesquisador, ao selecionar uma instituição escolar para investigação, busque localizar, primeiramente, os documentos históricos da escola. Conforme Silva (2015) afirma acima, nem sempre esses documentos estão à disposição.

Mesmo assim, grande parte das dissertações e teses aqui analisadas, utilizaram como fonte documentos dos arquivos escolares. O uso dessa categoria corresponde a 82,3% do total dos trabalhos. A maioria desses acervos são constituídos por atas de reuniões pedagógicas, relatórios anuais, livros de matrícula, regimentos internos e correspondências.

## CONCLUSÃO

O presente levantamento abordou as dissertações e teses produzidas no âmbito da pós-graduação sobre instituições escolares confessionais católicas. A quantidade de trabalhos acadêmicos localizados, 37 dissertações e 14 teses, defendidos entre 1999 e 2018, indica que o interesse em investir nas pesquisas sobre a história das instituições educativas é crescente no Brasil.

Após análise dos trabalhos destacamos, primeiramente, o caráter regional das investigações. A predominância pela temática concentra-se no PPG em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, situada na região Sudeste. Não localizamos nenhum trabalho desenvolvido em PPG da região Norte do país, como também, nenhuma escola católica da referida região foi selecionada como objeto de estudo. Nesse sentido, ressaltamos que o estudo das escolas confessionais fundadas nessa região pode contribuir significativamente para a produção historiográfica da educação brasileira e regional.

Em termos gerais, verificamos que os interesses das pesquisas recaem sobre a história das instituições educativas e as culturas escolares produzidas nesses espaços. Percebeu-se que vários recortes temáticos podem ser trabalhados dentro desse campo, como as questões de gênero, formação de professores, memória e, a

história das congregações educativas, que ao fundarem suas escolas disseminavam a fé católica.

Por fim, do ponto de vista teórico há predominância dos pressupostos da História Cultural e da Nova História Cultural, seguidos pelos trabalhos que buscaram embasamento teórico nos pressupostos da História da Educação; da Historiografia e da Sociologia. Em relação as fontes, predominou-se o uso da documentação escolar em 82,3% dos trabalhos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR INSTITUIÇÃO E ÁREA DE CONHECIMENTO DAS DISSERTAÇÕES E TESES MAPEADAS

### *Universidade Federal da Paraíba (UFPB): Educação*

CORREIA, Maria Ivete Martins. *Educação católica, gênero e identidades: o Colégio Santa Rita de Areia na História da Educação Paraibana (1937 – 1970)*. 2010. 300f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Paraíba, Ceará, 2010.

### *Universidade Federal de São Carlos (UFSCar): Educação*

BARROS, Aparecida Maria Almeida. *No altar e na sala de aula: vestígios da catequese e educação franciscanas no sudeste goiano (1944-1963)*. 2010. 278f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

SILVA, José Gustavo Almeida da. *História da Escola Normal do Colégio Providência de Mariana – MG (1902 – 1930)*. Dissertação (Mestrado). 2017.

### *Universidade Federal do Ceará (UFC): Educação*

ALMEIDA, Nubia Ferreira. *O Colégio Salesiano de Juazeiro do Norte e o projeto educacional do padre Cícero: os benefícios da juventude (de 1939 a anos de 1970)*. 2011. 282f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

SILVA, Samara Mendes Araújo. *Educar crianças e jovens à luz da fé e cultura: as instituições escolares confessionais católicas na sociedade piauiense (1906 a 1973)*. 2010. 358f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

### *Universidade Federal de Uberlândia (UFU): Educação*

FRANCO, Cleide Aparecida Nunes da Silva. *Do confessional ao laico, do privado ao público: Escola Estadual Nossa Senhora das Graças, Campina Verde, MG (1950 a 1980)*. 2015. 225f. Tese. (Doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

ROZETTI, Izabel. *Colégio Imaculada Conceição: a história do Curso Normal (Tupaciguara-MS, 1961-1977)*. Dissertação (Mestrado). 2010.

NEVES, Gislene Taveira de Almeida. *A educação feminina no projeto Siqueirano: 1939-1973*. 2005. 209f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2005.



OLIVEIRA, Antoniette Camargo de. *Missão educacional Alemã no Brasil: Irmãs Franciscanas – de Dillingen para a baixada fluminense. Duque de Caxias e São João de Meriti-RJ (1937-1956)*. 2012. 454f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

OLIVEIRA, Sandra Ferreira de. *Gênese e descaminhos do Ginásio Profissional Cristo Rei (1944-1956) de Uberlândia-MG*. Dissertação (Mestrado). 2009.

PACHECO, Simone Beatriz Neves. *Colégio São José: gênese e funcionamento da escola dos estigmatinos em Ituiutaba-MG (1940-1971)*. 2012. 176f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

VEIGA, Georgea Suppo Prado. *História da Educação do Patronato de menores São José em Paranaíba-MT (1953-1963)*. 2014. 218f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

#### *Universidade Federal de Pelotas (UFPel): Educação*

SANTOS, Rita de Cassia Grecco dos. *A educação das meninas em pelotas: a cultura escolar produzida no Internato Confessional Católico do Colégio São José (1910-1967)*. 2012. 208f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

#### *Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/Rio): Educação*

LOPES, Ivone Goulart. *O Projeto Educativo das Salesianas na Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, Campos/RJ, e a tessitura da Identidade da Professora Católica: 1937-1961*. 2013. 294f. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

#### *Universidade Federal de Pernambuco (UFPE): Educação*

COSTA, Eremilda Vieira da. *De Augsburg para Pernambuco: Irmãs Franciscanas de Maristella formando professoras – Timbaúba/PE, 1938 a 1950*. 2003. 304f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

LIRA, Maria Helena Câmara. *Sobre uma educação do corpo: memórias do surgimento de escolas mistas católicas no Recife dos anos 1970*. 2014. 318f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

SILVA, Marcia Nascimento da. *Histórias e memórias da Escola José Collier (1988-1997)*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco. 2015.

#### *Universidade Federal de Santa Maria (UFSM): Educação*

VELASQUEZ, Cinara Dalla Costa. *Memórias da Escola Nossa Senhora de Lourdes, RS: narrativas da experiência educativa em uma instituição confessional católica (1960-1970)*. 2016. 218f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

*Universidade Tuiuti do Paraná (UTP): Educação*

LOPES, Luís Fernando. *O Colégio Bom Jesus: de escola étnica a escola franciscana (1896-1971)*. 2017. 298f. Tese (Doutorado) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2017.

*Universidade Estadual de Maringá (UEM): Educação*

ANDRADE, Rodrigo Pinto de. *Religião e educação escolar na colonização do Oeste paranaense: o caso da implantação do Colégio Vicentino Incomar, de Toledo (1948 - 1965)*. 2017. 302f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.

GULLA, Maria Madalena Sorato. *História e memória da fundação do Colégio Santa Cruz de Maringá (1952)*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá. 2009.

PIOLA, Geslaine Cristina Tamiao. *A cultura escolar: Colégio Paroquial Santo Inácio, suas festas e comemorações (1957-1965)*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá. 2013.

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN): Educação*

SOUSA, Débia Suênia da Silva. *Colégio Nossa Senhora de Lourdes: culturas escolares em Cajazeiras-PB (1949- 1983)*. 2018. 196f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

*Universidade de São Paulo (USP/SP): História*

CUNHA, Maria Iza Gerth da. *Educação Feminina numa Instituição total Confessional Católica Colégio Nossa Senhora do Patrocínio*. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo. 1999.

*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC): Educação*

BARREIRA, Luiz Carlos. *A educação das mulheres no Vale do Paraíba através da ação das Irmãs Salesianas: o Colégio do Carmo de Guaratinguetá: 1892/ 1910*. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2000.

*Universidade Federal do Paraná (UFPR): Educação*

CARVALHO, Fermina Cassemira de Paula e Silva. *A Igreja Católica e a educação feminina no Curso Normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus 1936-1956*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná. 2004.

*Universidade de Sorocaba (UNISO): Educação*

AVILA, Marilene Roberto de. *Educação feminina e missão: o Colégio Cristo Rei na visão das mulheres (São Paulo década de 1960)*. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Sorocaba. 2005.

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR): Educação*

LIMA, Henrique Alves de. *O Curso Normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas e a formação de professoras nas décadas de 1970 e 1980: concepções de educação e saberes*. 2006. 139f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2006.

MOTIN, Mara Francieli. *Entre igreja, escola e sociedade: as Irmãs Passionistas na Construção de uma representação identitária em Colombo/PR (1927-1978)*. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2016.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS): Educação*

CAMPEÃO, Maria Regina de Ávila. *Um estudo de caso sobre a história de instituições educativas: o Colégio São José/Montenegro/RS*. 2006. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2006.

*Universidade Federal de Sergipe (UFS): Educação*

MELO, Valéria Alves. *As Filhas da Imaculada Conceição: um estudo sobre a educação católica (1915-1970)*. 2007. 125f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.

*Universidade Federal do Piauí (UFPI): Educação*

MOURA, Suely Barbosa de. *O Colégio São José e a formação de professoras normalistas em Caxias-Maranhão: formando para Igreja, para a pátria e o lar (1949 – 1972)*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Piauí. 2014.

SILVA, Samara Mendes Araújo. *À luz dos valores religiosos: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906 – 1973)*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Piauí. 2007.

*Universidade Federal do Maranhão (UFMA): Educação*

PESSOA, Claudeilson Pinheiro. *A obra educacional dos Irmãos de Nicollet em Guimarães – MA (1955-1965)*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Maranhão. 2013.

RODRIGUES, Maria José Lobato. *A educação feminina no Recolhimento do Maranhão: o redefinir de uma instituição*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Maranhão. 2010.

*Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): Educação*

SALGADO, Isabela Cristina. *A educação católica da elite campineira na primeira república: o Colégio Sagrado Coração de Jesus (1909-1930)*. 2011. 200f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

*Universidade de São Paulo (USP): Educação*

SOARES, Alairton Luis Araujo. *Ginásio Pinheirense: criação e inerção no contexto sociocultural da Baixada e Litoral Ocidental Maranhense (1953-1963)*. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo. 2016.

QUERIDO, Debora Maria Marcondes. *A implantação do sistema preventivo em São Paulo: a especificidade de sua aplicação no Liceu Coração de Jesus*. 2011. 133f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS): Educação*

MORAES, Thais Palmeira. *O atendimento à criança pobre, abandonada e sem-família em Corumbá (MT): o caso do Colégio Salesiano Imaculada Conceição*. 2011. 132f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2011.

ORTIZ, Fernanda Ros. *A Escola Normal de moças das elites: um estudo das práticas escolares, culturais e sociais do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (1946 – 1961)*. 2014. 167f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014

*Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc): Educação*

HOFSTATTER, Carla Regina. *Espaço escolar como “forma silenciosa de ensino” Análise do Centro Educacional Menino Jesus*. 2012. 118f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

*Universidade Federal de Goiás (UFG): Educação*

PEIXOTO, Patrícia Rodrigues Luiz. *O educandário Nossa Senhora Aparecida-Ipameri-GO (1936-1969)*. 2013. 238f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2013.

SANTEE, Rosilene Alves da Silva. *Ginásio de Morrinhos-GO (1936-1971): Instituição católica de ensino secundário*. 2017. 162f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.

*Universidade de Caxias do Sul (UCS): Educação*

BELUSSO, Gisele. *Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Farroupilha/RS: histórias de sujeitos e práticas (1922-1954)*. 2016. 238f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016.

LAZZARON, Vanessa. *História do Colégio do Carmo de Caxias do Sul/RS: práticas pedagógicas e rotinas escolares (1908-1933)*. 2015. 299f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2015.

MATIELLO, Marina. *História do Colégio Regina Coeli: de escola confessional à escola comunitária (Veranópolis/RS, 1948-1980)*. 2013. 186f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2013.

*Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS): Educação*

CAMARGO, Kênia Guimarães Furquim. *Educação católica e presença dominicana em Goiás (GO): a cultura escolar no Colégio Sant'Anna (1940-1960)*. 2014. 172f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2014.

*Universidade Tiradentes (Unit): Educação*

SAMPAIO, Dilson Gonzaga. *Para tornar o estudo um farol No colégio o lema tracemos: O Colégio Patrocínio de São José, de Aracaju (1940-1953)*. 2016. 179f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Tiradentes, Aracaju, 2016.

*Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD): Educação*

AMARO, Eliane Maria. *Escola Franciscana Imaculada Conceição: história da instituição educativa na região de Dourados, Sul de Mato Grosso (1955-1975)*. 2018. 236f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.

VALDEZ, Fanny Silva. *Seminário Santo Antônio de Rio Brillhante (MT/MS): Educação e Missão (1959-1994)*. 2017. 254f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

## BRAZILIAN PRODUCTION ON CATHOLIC SCHOOL INSTITUTIONS: BALANCE OF DISSERTATIONS AND THESIS (1999 - 2018)

**Abstract:** *the article presents a review of the Brazilian production on Catholic denominational school institutions, seeking to realize the state of knowledge and to understand it. The bibliographic text investigates the master's dissertations and the doctoral theses of the Stricto Sensu Postgraduate Programs (PPG), available at the CAPES Thesis and Dissertations Bank of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and digital PPG libraries of several Brazilian universities. The research consisted of reading the works, followed by tabulation of the data and construction of categories of analysis to classify the objects of study. The theoretical bases, the methodological options and the sources used were analyzed.*

**Keywords:** *Education. Religion. Catholic Schools. Balance of production.*

## Notas

- 1 Decreto que separou a Igreja do Estado.
- 2 Dados extraídos por Leonardi (2011, p. 105) no 1º Anuário Católico produzido pelo Centro de Estatística Religiosa e Investigação Social (CERIS), datado de 1965 e conservado no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo.
- 3 Tratam-se de dados com base em 2013, atualizados anualmente a partir do calendário de Reenvio do Coleta.
- 4 Dados obtidos no site da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC).
- 5 A autora não indica em seu texto o nível escolar do Colégio.
- 6 Não informado.
- 7 Em 1951 o colégio Santo Antônio passa a ser denominado Educandário Nossa Senhora do Rosário.
- 8 Estudo sobre três instituições escolares que constituíram a Obra Educacional dos Irmãos de Nicolle em Guimarães, Estado do Maranhão, no período de 1955 a 1965.
- 9 Quando o colégio inclui o curso Normal, muda-se o nome para “Escola Normal Colegial Santo Inácio”.
- 10 Não foi possível localizar o trabalho completo para análise, apenas o resumo está disponível, e no mesmo consta que a marca desse colégio religioso era ser voltado para a formação de professoras.
- 11 Indica-se a categoria no plural pelo fato de alguns trabalhos selecionarem mais de uma escola para a investigação.
- 12 Vale ressaltar que quatro trabalhos (duas teses e duas dissertações) não foram localizadas na coleta de dados, restringindo nossa análise apenas aos resumos disponíveis nos respectivos bancos de dados. Dois desses estudos não esclarecem em seus resumos os pressupostos teórico-metodológicos adotados.
- 13 Embora haja trabalhos que mencionem a categoria cultura escolar, não se observa a operação de seus conceitos na pesquisa empírica.
- 14 Vale ressaltar que o mesmo trabalho pode aparecer em mais de uma classificação, visto a diversidade de fontes utilizadas. Dessa maneira, os valores quantitativos finais não correspondem ao total das dissertações e teses (51).

## Referências

CARVALHO, Fermina Cassemira de Paula e Silva. *A Igreja Católica e a educação feminina no curso normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus 1936-1956*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

FURTADO, Alessandra Cristina; MARQUES, Inês Velter. *Fontes para pesquisa e escrita da história da educação em Dourados e região (1940-1990): mapeamento e inventário*. SBHE. Cuiabá/MT, p. 1-12, 2013. Disponível em: <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7//>. Acesso em: 12 fev. 2019, 22:49.

LEONARDI, Paula. Congregações católicas e educação: o caso da Sagrada Família de Bordeaux. *Revista brasileira de história da educação*, Campinas-SP, v. 11, n. 2 (26), p. 103-129, maio/ago. 2011.

LEONARDI, Paula. Educação e Catolicismo. *Pensar a Educação em Revista*, Curitiba/Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 3-23, out-dez/2016.

LIMA, Henrique Alves de. *O curso normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus de*

*Canoinhas e a formação de professoras nas décadas de 1970 e 1980: concepções de educação e saberes.* Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2006.

MESQUIDA, Peri; BERTOLIN, Alinne Fernanda; DANTAS, Rosilania da Rocha. A educação como missão: presença da Igreja Católica na educação brasileira (1978-2010) - um projeto missionário? *Anais.* Curitiba: EDUCERE - XII Congresso Nacional de Educação, 2015. p. 38872-38881. Disponível em [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17032\\_8939.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17032_8939.pdf) Acesso em: 12 fev. 2019, 22:44.

NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria; TERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão: Reflexões teórico-metodológicas. *Estudos em avaliação educacional.* v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/ea/article/view/2148/2105>. Acesso em 09 mai. 2019, 20:30.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. As pesquisas sobre instituições escolares: um balanço. In: \_\_\_\_\_. *Instituições escolares: por que e como pesquisar.* Alínea, Campinas, SP. 2009.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. As pesquisas sobre instituições escolares: balanço crítico. *Anais.* Uberlândia: VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2006. p. 1-15.

PINTASSILGO, Joaquim; BEATO, Carlos. (2015). Balanço da produção portuguesa recente: O exemplo das teses de doutoramento (2005-2014). In: ALVES, Luís Alberto Marques; PINTASSILGO, Joaquim. *História da Educação - Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Pesquisa: Balanço da Investigação Portuguesa (2005-2014).* Porto: CITCEM, 2015. 245p.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educacional,* Curitiba, v. 6, n.19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SANFELICE, José Luís. História, instituições escolares e gestores educacionais. *Revista HISTEDBR On-line.* Campinas, n. especial, p. 20-27, ago. 2006. Disponível em: [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art4\\_22e.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art4_22e.pdf) . Acesso em 12 fev. 2019, 22:54.